



Romã
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 2/2021

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE MARÇO DE 2021

Salão Multiusos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MESA

Presidente: Romana Maria Martins Parreira Romão

Primeiro Secretário: Rui Filipe Fezes Páscoa

Segunda Secretária: Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho

PS

António Francisco Galvão Gomes, Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul, José Jacinto Descalço Bilau, Ana Isabel Lino Fialho, Palmira de Jesus Dias Brissos Pereira, Sara Isabel dos Santos Ramos, e, Rui Edgar Ferreira da Costa.

CDU

João Luís Ferro do Rosário Fragoso, José João Lança Guerreiro, e, Maria Rosa Maurício Carvoeiras

PSD

Sérgio Paulo Rodrigues Fernandes

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA OU SEUS SUBSTITUTOS LEGAIS

União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros: Sónia Sezinando em substituição José João Cavaco.

Freguesia de Odivelas: Rodrigo José Rego Raposo.

União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda: Carlos Manuel Bonito Raposo.

Freguesia de Figueira dos Cavaleiros: Juvenália Isabel Guerreiro Salgado.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente: Luís António Pita Ameixa

Vice-Presidente: Maria José do Ó Efigénio

Vereador: José Valente Rocha Guerra

Vereadora: Ana Rute Beringel de Sousa

Faltas

CDU

Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol,

Vereador: Paulo Fernando Marrafas Conde

HORA DE ABERTURA: 20H10M



Dem
A

A. - PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

-----A **Senhora Presidente da Assembleia**, quando eram vinte horas e dez minutos, após ter verificado as presenças e a existência de quórum, para o funcionamento da sessão, deu início à mesma com a ordem de trabalhos atempadamente distribuída.-----

-----Nesta reunião extraordinária, a **Senhora Presidente**, salienta que existem dois temas, que consistem em apresentações na área da educação, agradecendo a presença de todos. A **Senhora Presidente**, solicita a todos os senhores deputados desta assembleia autorização para intervenção do público. Consta no regimento que a intervenção do público será no final da reunião, no entanto e em reuniões anteriores em que houve intervenção do público, solicitou-se aos deputados se havia inconveniente que a sua intervenção fosse realizada primeiramente. Assim, questionados todos os presentes sobre esta solicitação, estes concordaram em dar a palavra ao público nesta primeira fase da sessão.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia**, informa que existe uma inscrição no público, a Senhora Odete João, pretende vir a esta reunião falar sobre as estradas e caminhos.-----

-----Assim, posteriormente à intervenção do público e os devidos esclarecimentos subjacentes ao assunto, a **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, refere que esta reunião temática vem na sequência daquilo que é a vida na sociedade. A escola foi convidada para vir a esta Assembleia, para efetuar uma explanação de todo o trabalho efetuado ao longo do tempo, assim como da equipa da educação da Câmara Municipal. A **Senhora Presidente da Mesa**, reporta-se à Agenda 2030 das Nações Unidas constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes:-----

- Erradicar a pobreza; -----
- Erradicar a fome;-----
- Saúde de qualidade;-----
- Educação de qualidade;-----
- Igualdade de género;-----
- Água potável e saneamento;-----
- Energias renováveis e acessíveis;-----
- Trabalho digno e crescimento económico;-----
- Industria inovação e infraestrutura;-----
- Reduzir as desigualdades;-----
- Cidades e comunidades sustentáveis;-----
- Produção e consumos sustentáveis;-----
- Ação climática;-----
- Proteger a vida marítima;-----
- Paz justiça e instituições eficazes;-----
- Parecerias para a implementação dos objetivos.-----



Rev
A

-----Relativamente ao objetivo quatro, **Educação de qualidade**, tem como finalidade garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, assente nos seguintes parâmetros:-----

-----Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;-----

-----Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário;-----

-----Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade;-----

-----Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;-----

-----Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade;-----

-----Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
Objetivo EDUCAÇÃO DE QUALIDADE Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos ;-----

-----Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;-----

-----Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivo e eficazes para todos;-----

-----Até 2020, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento;-----

-----Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.-----



rem
A

-----Todos nós sabemos que atualmente foram transferidas competências para os municípios, tendo o município abraçado na área da educação desde o início esta competência, sendo um ponto de honra para o município de Ferreira do Alentejo.-----

A – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

A.1– Educação- Atividades escolares no concelho de Ferreira do Alentejo

-----A **Senhora Vereadora Ana Rute**, iniciou a apresentação intitulando-a de “Educação”, uma *prioridade*, partilha alguns considerandos, um deles tem a ver com o facto da educação formal e não formal, se ter tornado a bandeira do mandato. A atual equipa da educação, tomou posse a um de janeiro de dois mil e dezanove, a educação passou a ser um serviço da Divisão de Cultura. Reforça que o trabalho destes três anos, tem sido muito exigente tendo-se conseguido fazer mais do que aquilo que se tinha proposto inicialmente. Foi apresentado o Plano Estratégico, a qualificação dos edifícios e espaços escolares envolventes e identificados alguns constrangimentos que foram ultrapassados. O protocolo efetuado com a Universidade Nova desempenha um papel fundamental traduzido na elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal e a adesão à Rede de Escolas de Excelência. O Agrupamento de Escolas pertence à Rede de Escolas de Excelência e o que tem sido transmitido pela direção do Agrupamento, é que é uma ferramenta importante e bastante útil.-----

-----A qualificação dos edifícios e espaços escolares envolventes, foi um objetivo muito ambicioso que tem vindo a ser atingido, existe um conjunto de escolas requalificadas e foram objeto de grandes projetos, existiam três: a Escola Básica de Alfundão, a Escola Básica de Figueira dos Cavaleiros e a Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. Procedeu-se à requalificação das instalações sanitárias, da escola sede, problemas estes que foram identificados quer pela direção da escola, quer pela associação de pais, como também pela própria associação de estudantes, assim como a substituição da estrutura zenital e a retirada do amianto. Em Alfundão, a obra foi terminada, apenas ficou a questão do mobiliário, foram identificadas mais necessidades, tendo sido trabalhadas. Em relação a Figueira dos Cavaleiros foram identificadas algumas deficiências, na questão das acessibilidades, tendo sido todas elas resolvidas. Também intervenções ao nível da Escola Básica do primeiro ciclo de Ferreira do Alentejo, nomeadamente o espaço do edifício da cantina, a última intervenção feita, foi a plantação de trinta árvores. Intervenção na Escola de Santa Margarida do Sado, pavimentação e reabilitação de pintura das fachadas e o muro, na Escola Básica do primeiro ciclo de Figueira dos Cavaleiros dos Cavaleiros, criaram-se acessibilidades um estacionamento, frente à escola. A Escola de Alfundão as acessibilidades vão ser corrigidas e proceder-se-à à instalação de um equipamento de recreio próprio para a faixa etária do pré escolar. Também a empreitada da Escola Básica de Canhestros, uma escola com graves problemas estruturais e a Escola de Odivelas com a requalificação do muro, e a instalação de um equipamento de recreio. Outra situação muito importante de referir foi a dotação adequada e qualificação do pessoal não docente, tendo agora o numero adequado de funcionários para o funcionamento da escola. No que



Rever
f

concerne à dotação e qualificação de equipamentos, houve aquisição de mobiliário e dotação de sistemas de climatização, dotação de material informático em todas as escolas do primeiro ciclo, entre outros. A promoção cívica e lúdica dos alunos e sua participação, é outro grande objetivo que nos últimos tempos ficou algo limitada dada a situação de pandemia. Foram efetuadas candidaturas à promoção do sucesso escolar, conseguiu-se conciliar três candidaturas. Estas candidaturas tiveram que reinventar-se. Uma delas tinha a ver com workshops, feiras, contactos e a pandemia retirou-nos essa possibilidade de promover estas atividades. Para o efeito tem sido utilizadas plataformas digitais. O CLDS-Contrato Local de Desenvolvimento Social uma candidatura na área social, com uma grande componente para a área da educação, incidindo mais nas pausas letivas. Foi dado o ponta pé de saída no centro de recursos que era uma das ambições do agrupamento, com a aquisição de trinta e cinco portáteis aquando do primeiro confinamento. Houve aqui a ideia de chamar à responsabilidade as empresas embora a câmara contribua sempre neste centro de recursos, pensa-se que aqui os empresários deviam ter uma palavra. Por último, o boletim escolar, é mais uma forma de abrir a escola à comunidade, este boletim é colocado em todas as casas do município e disponibilizados a todos os professores do agrupamento. Este boletim é uma forma de dar a conhecer tudo o que acontece na escola, infelizmente e dada as circunstâncias o conteúdo do boletim também foi reinventado, optando-se por dar a conhecer as ofertas, a escola a tempo inteiro, o que os pais podem usufruir. Por último a **Senhora Vereadora**, refere que ao longo da sua apresentação esteve destacada a palavra **Excelência**, que tem a ver com o seguinte que passa a citar: **...“para nós uma escola de excelência é uma escola onde as nossas crianças e jovens aprendessem ser cidadãos ativos e capacitados num ambiente saudável e feliz...”** todo o trabalho resume-se praticamente a esta frase, e é para isto que se tem trabalhado todos os dias, sentindo-se como missão cumprida, refere que se fez muito mais daquilo que se tinha proposto, o caminho está traçado, e uma escola de excelência, nunca se irá ter, porque o anseio é ser mais ambiciosos, o suficiente para trabalhar sempre nela e querer mais, para as crianças e jovens.-----

-----O **Senhor Professor António Lota**, efetuou uma apresentação estatística relativamente ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo. O numero de alunos e crianças, segundo dados do segundo período, a nível do ensino pré escolar, 119 crianças e o primeiro ciclo 375 alunos. A escola sede possui 396 alunos, compreendidos entre o segundo ciclo, terceiro ciclo e o ensino secundário. O curso profissional, Técnico Auxiliar de Saúde com 9 alunos. O Agrupamento possui 98 alunos com necessidades educativas especiais, 388 alunos com escalão A e B, o que perfaz mais de 50% dos alunos da escola e 46 alunos estrangeiros. Relativamente ao Pessoal docente existem 93 docentes e 46 assistentes operacionais, 6 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores (dois psicólogos, um deles afeto à autarquia e outro à escola), 1 terapeuta da fala e 1 educadora de infância que está a trabalhar no primeiro ciclo. Quanto às estruturas associativas existe a Associação de Pais e a Associação de Estudantes. Em relação aos resultados escolares no ano letivo transato no primeiro ano não houve retenção, no segundo ano, a



Romã
&

retenção não chegou aos quatro por cento, terceiro ano com cinco por cento, todo o resto dos anos com oito por cento e aparece o secundário com doze por cento. Em suma temos um insucesso escolar que ronda os cinco por cento. De realçar que todos os alunos que terminaram o décimo segundo ano entraram na universidade, noventa por cento entraram no curso que queriam. Certo que não tiveram notas excelentes no exame e sabemos que o nosso *ranking* está um pouco em baixo, e questiona para que serve o *ranking*? São questões que dão que pensar, porque efetivamente existe no agrupamento, alunos que sabem o que querem e estão a frequentar o curso que escolheram como primeira opção, e estão felizes, sendo isso o que fundamentalmente interessa. O **Senhor Professor António Lota**, também apresentou os resultados por disciplina e por ciclo, sendo que a disciplina mais preocupante é a matemática.-----

-----A **Educadora Madalena Salgado**, deu continuidade à apresentação focando os desafios da escola e dos alunos e as suas especificidades através dos recursos técnicos e pedagógicos. Os projetos promovidos pelo AEFA também foram apresentados. No fundo, e olhando para os resultados apresentados pelo Senhor Professor António Lota, é fácil perceber que existe um problema na matemática e no português, perante estas situações a escola olha, observa, analisa, planifica, executa, avalia, reformula e volta a planear e todos os dias são elaborados diagnósticos. O Agrupamento possui mais de setecentos alunos espalhados por várias escolas, sendo que cada escola tem particularidades muito próprias, e é a sua especificidade que marca o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, a Educadora Madalena, caracteriza o agrupamento de relações humanas boas, de olhares profundos para cada aluno e cada professor dentro da sua sala de aula, conhece por nome cada aluno, as suas capacidades e as dificuldades. Isto sim, salienta que é educação de qualidade. Não se pretende ter alunos que memorizem uma sebenta toda mas sim aprendam a aprender porque cada dia se está a aprender. Sabemos que não é fácil motivar os alunos, e olhando para os alunos são desenhados projetos e estratégias. A **Educadora Madalena**, apresenta sucintamente a oferta existente no Agrupamento de Escolas, a escola a tempo inteiro e as atividades de animação e de apoio à família quer ao pré escolar quer ao primeiro ciclo. As atividades extra curriculares são uma oferta muito enriquecedora para o currículo dos alunos, o cante alentejano é oferecido às crianças, dança e atividade lúdica, expressões e atividade física, pretende-se que os alunos aprendam outras coisas. O serviço de almoços, as refeições são feitas na escola sede e aqui se marca a diferença porque tem qualidade. Existem várias bibliotecas escolares em parceria com a biblioteca do município motivando os alunos a lerem histórias, criando hábitos de leitura e consequentemente hábitos de estudo. Os domínios de autonomia curricular também são aplicados no agrupamento, juntando a matemática e as ciências, por exemplo existindo projetos em conjunto, por exemplo. O apoio ao estudo é uma componente essencial porque funciona como uma medida que ajuda a estudar. Por último, a pandemia e o confinamento fortaleceu, os laços em toda a comunidade educativa, com forte desempenho e acompanhamento entre todas as partes.-----

-----Após, a apresentação, o **Senhor Deputado João Fragoso** agradeceu a apresentação enalteceu o papel da escola, salienta que a escola devia de vir mais vezes à Assembleia, ou a Assembleia devia de ir mais vezes à escola, gostou de ter tido a informação relativamente ao ano letivo 2019/2020, informação



Revd
S

muito particular e peculiar, existem variáveis que mudam de ano para ano, e isso pode também estar ligado ao insucesso escolar de algumas disciplinas. Gostaria de perceber e o estudo está a ser feito, o que mudou de à cinco, à dez ou vinte anos para cá, a escola oferece tanto aos alunos e o insucesso escolar continua a ser elevado, será que as coisas mudaram muito? Também refere que as escolas com disciplinas com taxas de insucesso elevadas, por vezes são as melhores escolas do país, porque existem alunos que disparam no *ranking*, mas o que se quer é alunos que aprendem a aprender e é bom para que a escola lute para que assim seja, porque significa que a escola também está a aprender e que exista a garantia que os alunos que saiam daqui vão para o que querem e fazer aquilo que lhes dá felicidade. Agradece que quando o estudo estivesse concluído viessem aqui esses resultados. -----

-----A **Educadora Madalena**, refere que a educação está a mudar e agora os alunos estão obrigados a estar na escola, e esta obrigatoriedade de estar na escola, está a marcar e a escola tem de se adaptar, e quando se chega ao décimo ano, existe uma grande dificuldade porque mesmo fazendo o levantamento das necessidades da região e do desejo dos alunos, porque não querem seguir a via académica e ficam cá porque não querem sair e não se consegue fazer turmas com um número tão reduzido de alunos.-----

----- A **Senhora Deputada Ana Fialho**, questiona em virtude dos tempos difíceis que vivemos, gostaria de dar os parabéns a todos os professores, alunos e pais do concelho de Ferreira do Alentejo. A sua primeira questão e que já foi respondida um pouco pela Senhora Educadora Madalena, consiste em perceber como tem corrido o ensino à distancia no concelho, e como foram ultrapassadas as dificuldades deste ensino. -----

-----A **Educadora Madalena** referiu que existiram muitas dificuldades e tiveram de se habituar a falar frente a máquinas, contou-se com uma equipa de Tecnologia de Informação e Comunicação, que fez várias formações e disponibilizou informações a todos os professores, assim como também aos alunos. –

A.2– Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ

-----A **Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Fátima Madeira** iniciou a sua apresentação, referindo a composição da comissão alargada, salientando a variedade de entidades existentes, o mesmo relativamente à composição da comissão restrita. As competências da comissão alargada prendem-se muito com as situações de prevenção do risco. O trabalho efetuado junto das famílias e das crianças é efetuado pela comissão restrita. Todas estas competências foram afetadas um pouco pela pandemia sobretudo quando se tem de fazer contactos presenciais. Deram entrada setenta e seis processos, instaurados vinte e três novos processo e vinte processos reinstaurados.-----

-----A **Senhora Presidente da CPCJ** refere que as reuniões da comissão alargada foram efetuadas por videoconferência, sendo asseguradas todas as outras reuniões, os contactos ente os comissários foram mantidos. Em termos de medidas aplicadas e em termos processuais, foi enviado a todos os senhores deputados a informação estatística para o efeito. De salientar os protocolos e as parcerias, o Gabinete Vera, com quem a comissão trabalha a algum tempo. No ano dois mil e vinte existiram algumas



2020
A

atividades de prevenção durante o mês de abril, foi assinalado o laço azul em alguns sítios, estando muitas outras atividades canceladas.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a exposição da Senhora Presidente da Comissão, não é a primeira vez que esta explicação aconteceu nesta assembleia, e durante todo este ano, através dos meios de comunicação social, verifica-se o aumento da violência doméstica e os maus tratos às crianças, esperando que não tenha acontecido no concelho de Ferreira do Alentejo, também esse aumento, pela razão de estar encoberto. Em suma, deseja que o ano de dois mil e vinte seja para todos e todas, melhor em todos os sentidos. -----

C. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

-----A **Senhora Odete João**, residente em Abegoaria, vem a esta sessão em sua representação e de algumas pessoas que também residem naquela localidade, abordar o tema sobre as estradas de terra batida e as estradas de alcatrão. A estrada de alcatrão está péssima, os carros estragam-se e as estradas de terra batida, quase não permite que se circule e chegue a casa, havendo buracos enormes que impossibilita a sua passagem. Nesta fase de confinamento, fazem-se compras *on line* e quando as transportadoras levam as compras telefonam a avisar da impossibilidade de fazer chegar os produtos por não conseguirem passar na estrada. O objetivo é tentar perceber quando se poderá fazer alguma coisa, basta que se coloque a gravilha, o material, porque a última vez, foram as pessoas que pagaram do seu bolso e deram o trabalho para poderem circular minimamente. A Senhora Odete, refere que é injusto e impensável serem as pessoas a arranjar a estrada, porque financeiramente é complicado.-----

-----Outra situação, tem a ver com a identificação dos caminhos. Não se pretende ter os montes identificados com os nomes, bastava simplesmente que fosse colocado a identificação por caminho um, caminho dois, e por aí...nos caminhos principais, porque cada vez que vai alguém que não conhece e é muito complicado. Esse levantamento já foi efetuado, foi solicitado aos residentes pela Junta de Freguesia, foi feito e enviado para o Senhor Presidente, neste momento são quarenta e quatro montes, sendo que aqueles que não têm nomes, foram as pessoas que não quiseram. Para além destes assuntos, também chama a atenção para a fiscalização da câmara, dos trabalhos efetuados por empresas, em concreto, por exemplo o caso mais recente, foi o arranjo nas bermas, pois foi executado um péssimo trabalho por parte da empresa que procedeu à limpeza. Estas empresas são pagas pelos nossos imposto e alguém deve fiscalizar.-----

-----A **Senhora Odete João**, salienta que todas as pessoas ali residentes estão disponíveis, para ajudar e colaborar nos assuntos aqui referidos, no intuito de se solucionar os problemas referidos.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, agradeceu a vinda da Senhora Odete, questões que são importantes que tem a ver com o património estradal, que está tão deficiente no geral, possuímos à volta de cem quilómetros de estradas municipais, que não tem tido manutenção e intervenção, hoje temos um novo trânsito, com camiões a passar nas estradas com um grande porte de carga, fruto da mudança na nossa



Remo
A

economia. O inverno tem sido muito rigoroso e a falta de manutenção são as causas para essa deterioração. Vai ser criada uma equipa mais diretamente responsável e mais permanente na conservação de estradas e caminhos municipais, e vai haver uma mudança nos serviços da Câmara no sentido de criar essa estrutura de acompanhamento e prevenção dos pavimento em geral, estradas e ruas. A Câmara tem tido alguma dificuldade porque nos últimos anos não tem havido financiamento para esse tipo de obras, o que tem dificultado o estado e todas as câmaras em responder a esse problema.-----

-----Vai ser lançado um programa de recuperação das estradas, e no caso concreto da Estrada Municipal 526, Ferreira do Alentejo, Abegoaria e Gasparões, tem de haver um projeto técnico e ser lançado uma empreitada, consta num processo de concorrência que é obrigatório entre os empreiteiros e logo que seja adjudicada, será efetuada a obra. A câmara fez um projeto para essa estrada e brevemente vai lançar o concurso para a realizar. O investimento a fazer vai ser muito significativo, e vai sair integralmente dos cofres da Câmara, sensivelmente há um mês foi aprovado o saldo das contas de 2020 e meter esse dinheiro nesta estrada para mobilizar grande parte do dinheiro da câmara para essa estrada.-----

-----Quanto às estradas vicinais, na lei está definido que a sua gestão compete às juntas de freguesia e não às câmaras. Neste momento decorre o processo contratual de arranjo de caminhos de terra batida por todo o concelho, como tem sido feito todos o anos, para esse feito, que normalmente é feito pela Associação de Regantes do Roxo, com a utilização de uma máquina especializada para o efeito. Quanto ao nome das estradas esse processo parou porque houve oposição, de bastantes pessoas, em relação a isso, porque as pessoas não querem lá o nome, por razões de segurança, mas a ideia de se colocarem números talvez seja uma boa ideia, a junta de freguesia será consultada e poder-se-á aplicar.-----

-----A **Senhora Vereadora Maria José**, relativamente às estradas e caminhos municipais, de alguma maneira tem sido muito descuidadas ao longo do tempo e o tapar buracos não é suficiente. Foi feito um levantamento exaustivo, do que se devia fazer, chegando-se a valores muito elevados e que eram incomportáveis para o orçamento da Câmara e pela falta de financiamento. A EM 526 seria prioritária visto para fazer esta intervenção, porque serve um grande numero de população, e está preparado um processo de repavimentação desde Ferreira do Alentejo para o cruzamento de Montes Velhos, numa segunda fase será no cruzamento de Montes Velhos até mais à frente, que não será executado este ano, devido aos elevados encargos, na ordem dos 720.000 euros é a estimativa de custos. Também irá ser feito o alargamento de algumas passagens hidráulicas e vão ser revestidos em betão umas valetas. Esta estrada é muito baixa, tem terrenos muito alagadiços nas zonas envolventes e esta estrada deveria ser levantada em alguns locais, o que implicava fazer aterros mais altos e isso seria complicado de maneira que a agua não passasse na estrada. Vai-se tentar melhorar a drenagem da estrada, com as passagens com os aquedutos, e vai ser lançado este processo que já está concluído, seguindo-se a fase da cabimentação orçamental e lançamento de procedimento de concurso publico.-----

-----A **Senhora Odete João**, pediu a palavra e refere que relativamente aos nomes dos montes naquela fase, só houve uma pessoa que não queria o nome do monte dele identificado, mas isso não faz falta basta apenas identificar os caminhos.-----



Remp
A

-----O **Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Rui Páscoa**, relativamente às bermas, ao perfilamento e limpeza dos caminhos, aquele trabalho está exatamente igual ao que foi feito o ano passado, com uma elevada dose de mediocridade, passam os anos e paga-se a essa dita empresa a da Associação de Regantes do Roxo, e o trabalho é mau. Quanto aos caminhos vicinais, refere que são mais trinta e cinco quilómetros que foram passados numa data anterior a este mandato da EDIA e à pouco tempo verificou-se que esse protocolo foi assinado pelo presidente da câmara anterior, havendo uma sobreposição, havendo mais de vinte quilómetros de caminhos municipais, que a câmara deve considerar.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara**, pois em relação à identificação das estradas, vai ser falado com as juntas de freguesia e quanto à qualidade do serviço executado nas bermas, no momento tinha chovido bastante e efetivamente não ficou nas melhores condições. Quanto às estradas da Edia, a câmara não tem informação adequada sobre esse assunto, mas as estradas que foram feitas pela Edia, são agrícolas, e servem para servir a agricultura nomeadamente os perímetros de rega e as outras estradas e caminhos municipais são classificadas por lei e estão definidas como caminhos que ligam povoações entre si, uma função que lhe dá a categoria de estrada ou caminho municipal. Temos cem quilómetros de estradas e é muito difícil para a Câmara dar conta delas, ao haver mais quilómetros de estrada certamente irá prejudicar e será pior. De momento decorre um processo que vai custar à volta de vinte mil euros, que é a limpeza das bermas e caminhos por causa do período dos fogos, duas bermas será o equivalente a duzentos quilómetros, sendo este um custo muito elevado.-----

D. – MINUTA DA ATA

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----

-----A **Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade**, com 18 votos a favor.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, deseja a todos e todas uma Páscoa excelente, que seja um momento de reflexão, agradecer a presença dos colaboradores que foi excelente, agradecer o trabalho desenvolvido pelos funcionários da Câmara que estão presentes para nos dar a possibilidade da projeção e da apresentação são essenciais. Agradecer à equipa da Assembleia Municipal, o obrigado pelos trabalhos desenvolvidos.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa quando eram 23:00 horas deu por encerrada a sessão.-----



-----E eu Júlia Maria Martins Almeida Técnica Superior do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Presidente da Mesa.-----

A Presidente da Mesa,



Dra. Mariana Martins Romão

